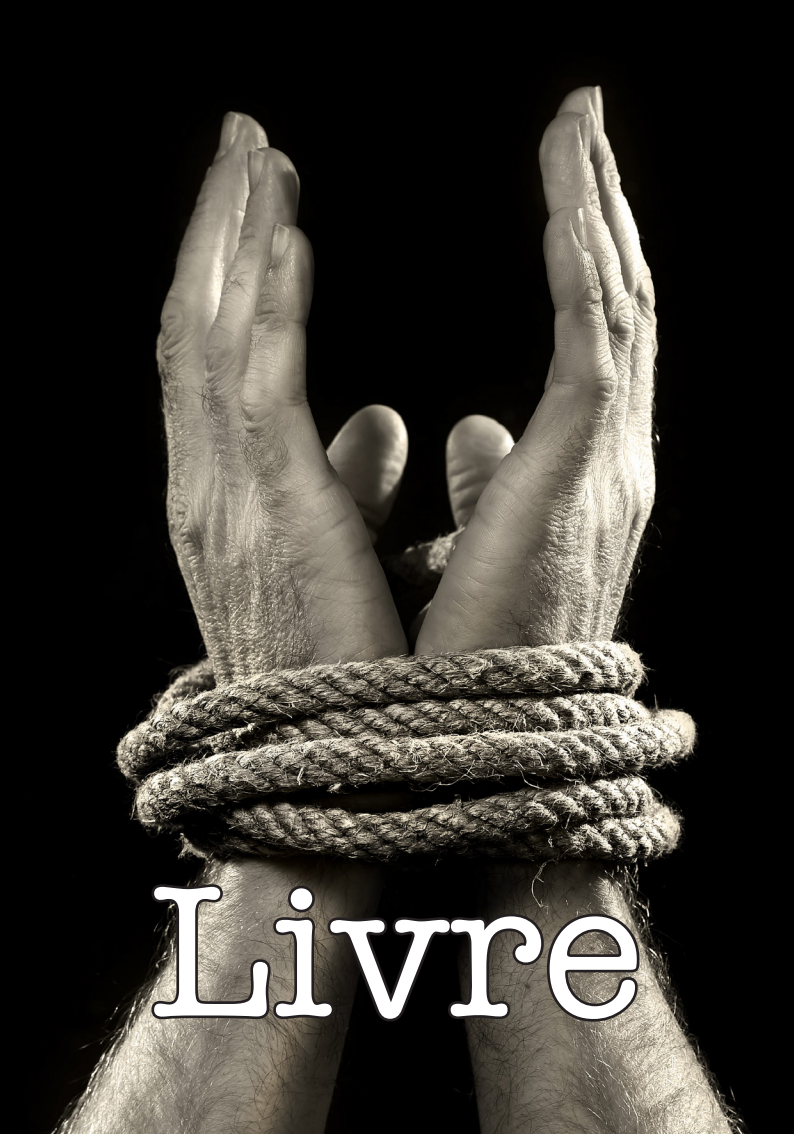


A black and white photograph showing two hands, palms facing each other, bound together at the wrists with thick, coiled rope. The hands are positioned against a solid black background, with dramatic lighting highlighting the texture of the skin and the rope. The word "Livre" is superimposed in white serif font across the lower portion of the image.

Livre

Um mercador britânico comprou sua passagem e embarcou num navio turco que seguia rumo ao Levante, localizado na parte leste do mar Mediterrâneo. Durante a viagem, um escravo despertou seu interesse. Era um escravo muçulmano.

Eles começaram a conversar, e logo o mercador percebeu que se tratava de alguém bastante esperto, animado e inteligente. Ao longo da conversa, ele conseguiu obter do escravo alguns detalhes a respeito de seu passado. O que ele descobriu foi que o escravo havia nascido livre, mas foi preso durante uma guerra.

O negociante se comoveu com a história daquele prisioneiro inocente. Quanto mais os dois conversavam, mais ele se interessava pelo bem estar do escravo. Até que finalmente começou a cogitar a ideia de libertá-lo. Cuidadosamente, ele perguntou qual era a quantia necessária para que ele fosse solto. A resposta veio como um balde d'água: o valor era consideravelmente maior do que os lucros que o mercador obteria naquela viagem.

Ainda assim, ele não conseguia descartar completamente a ideia.

Uma oferta foi feita pelo escravo e foi finalmente aceita. O escravo tinha ouvido somente uma pequena parte da conversa. Ele se enganou em relação às intenções do mercador e achou que aquele estrangeiro o estava comprando para uso próprio, em seu país de origem. Quando o negociante voltou, o escravo o confrontou com os olhos repletos de indignação: “Você se diz um britânico livre, um inimigo da escravidão e ainda assim me compra? Você não acha que tenho tanto direito à liberdade quanto você?”

O escravo continuou com seu discurso revoltado, quando então o mercador se virou e, olhando para ele com compaixão, disse: “Eu lhe comprei para lhe libertar”. Os traços da ira desapareceram imediatamente do seu rosto. O escravo então começou a chorar e se ajoelhou perante o homem que o havia libertado. Foi quando afirmou: “Você comprou o meu coração! Para sempre serei seu escravo, de livre e espontânea vontade!”

Caro leitor, na primeira vez que você ouviu a respeito de Cristo, que quis tê-lo para Si, você se rebelou e se opôs a Ele? Não sabia que aquele era um gesto do mais puro amor por você! Pense nas seguintes palavras: “para lhe libertar”, da escravidão do pecado e das consequências eternas dele. O que mais você pode dizer a Ele, que deu Sua vida para lhe salvar, além de: “Para sempre serei seu escravo”?

Deus diz: *“Porque fostes comprados por bom preço”* (1 Coríntios 6:20) - *“que ele resgatou com seu próprio sangue”* (Atos 20:28) - *“fostes resgatados... com o precioso sangue de Cristo”* (1 Pedro 1:18-19).